

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO

SUMÁRIO

1. DADOS PRELIMINARES	2
2. ORGÃO GESTOR	2
3. OBJETO	2
4. OBJETIVO GERAL.....	2
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO – SETEMBRO A DEZEMBRO 2021	3
7. TABELA DE HORÁRIOS.....	6
8. AÇÕES EXECUTADAS 2021	7
9. ATENDIMENTOS REALIZADOS 2021	8
10. DESCRIÇÃO DAS METAS CONFORME PLANO DE TRABALHO	9
11. AVALIAÇÃO QUALITATIVA SCFV	
12. CONCLUSÃO.....	10
ANEXOS - FOTOS	11

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO

Período do Relatório: Anual/2021

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração: nº 09/2019 – 2º aditivo

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Período de Execução: 01/01/2021 a 31/12/2021

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Portão.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Este relatório tem como objetivo descrever como o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS Portão foi executado no ano de 2021. Para tanto, em ordem cronológica, será descrito o desenvolvimento do trabalho referente a cada mês.

O cronograma de janeiro contemplou a execução do planejamento das atividades que seriam conduzidas de forma online, através de vídeos que seriam disponibilizados nos grupos de WhatsApp aos usuários inscritos no SCFV. Neste mês ocorreram reuniões com a equipe de educadoras com o objetivo de compreender como estava sendo a adaptação a este novo formato de trabalho. Em reunião com a equipe técnica do CRAS, ficou alinhado que quinzenalmente haveriam plantões presenciais aos usuários inscritos o SCFV.

Em fevereiro iniciaram as oficinas do SFCV Portão, além do acolhimento presencial que ocorreu quinzenalmente aos usuários e as visitas domiciliares. Houve inclusão de doze usuários neste mês. Os grupos de adultos se mostravam mais ativos na execução e participação das tarefas online. No entanto, os adolescentes e crianças não demonstravam uma participação tão ativa, quando faziam as devolutivas das atividades relavam provações como falta de acesso

a internet e a utilização de um único aparelho de celular a vários membros da casa, dificultando a realização das atividades. As visitas minimizam a angústia de não saber o que está se passando com cada usuário, sendo muito produtiva.

No mês de março foi realizada uma reunião com as educadoras com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do trabalho do mês de fevereiro. Foi destacado sobre a interação de forma mais efetiva dos grupos de adultos e idosos, sobre as especificidades de cada grupo de usuários e suas limitações relacionadas ao acesso a conteúdo remotos, como falta de internet, de aparelho celular ou crédito. Ainda em março, foi realizada uma reunião com a equipe técnica do CRAS, com o objetivo de discutir casos de usuários e novas abordagens de trabalho.

Destaca-se neste mês de trabalho, temas referentes ao Mês da Mulher, visto que março se comemora do Dia Internacional da Mulher. Sobre os acolhimentos presenciais, foi realizado um único acolhimento, no entanto devido aos aumentos de casos de COVID, todos os atendimentos presenciais foram suspensos através de um decreto municipal.

Em abril os atendimentos continuaram de forma remota. Houve o desligamento da educadora Luiza, responsável pelos grupos de crianças e adolescentes e a contratação da Educadora Naira foi efetivada para assumir os grupos e integrada a equipe técnica do CRAS. Os temas trabalhados com os grupos neste mês foram desenvolvidos baseados na cultura brasileira, dentre os assuntos foi destacado os Índios e seus costumes.

O cronograma de trabalho do mês de maio contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota, além do retorno os acompanhamentos familiares com os usuários e através destes encontros foi possível obter informações importantes para o SCFV. As visitas foram um importante meio para identificar possíveis situações de riscos, dificuldades que os usuários poderiam estar passando, no geral avaliar a situação do participante. Tivemos a inclusão de dois participantes nos grupos e foi possível através das atividades trabalhar a demanda destes usuários.

Nas oficinas de maio, buscou-se trabalhar demandas importantes para os grupos. Para os adultos e idosos, o autocuidado e o protagonismo foram trabalhados. Questões como saúde, valorização do corpo surgiram nos grupos trazendo a importância de discutir este tema. Surgiram demandas sobre a falta dos atendimentos de forma presencial e como resultado, as

oficinas trouxeram a possibilidade de maior integração com os familiares e a importância de cuidar do corpo.

Nos grupos de adolescentes, uma questão importante trabalhada foi o empreendedorismo e através das visitas domiciliares foi percebido a intenção de trabalhar que alguns participantes demonstraram, objetivando assim auxiliar na renda familiar e ter mais autonomia. E finalmente aos grupos de crianças e adolescentes, temas como autocuidado, “quem sou eu”, oficina que teve como objetivo conhecer mais os participantes.

Juntamente com a equipe técnica do CRAS, realizamos uma reunião cuja finalidade foi discutir os casos e demandas dos grupos e avaliar situações que necessitavam de um acompanhamento ainda mais próximo tanto do SCFV quanto da equipe técnica.

O cronograma de trabalho para o mês de junho/2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. As visitas proporcionaram aos usuários um momento importante de socialização. Muitos, sobretudo os idosos ficavam em suas casas durante o dia sozinhos e a visita foi uma motivação para que eles desenvolvam as atividades propostas de forma remota.

Em junho o planejamento com o grupo de adultos e idosos foi realizado a partir de atividades com a temática dos festejos juninos, desta forma proporcionando aos usuários momentos de reflexões sobre comemorações vividas com a família ou na comunidade. No geral, os usuários gostaram bastante do tema e tivemos muitos feedbacks das atividades realizadas. Questões como lembranças afetivas, comemorações na comunidade e em família foram discutidas no grupo.

Para os grupos de adolescentes, devido a demanda que surgiu no mês de maio sobre primeiro emprego, uma oficina proposta foi sobre orientações de como elaborar um currículo, além de outros temas como diversidade e mídias sociais, questões atuais e que fazem parte do universo dos jovens. Nas oficinas com crianças e adolescentes, os festejos juninos foi a temática trabalhada.

Nas visitas de junho, as educadoras tem buscado oferecer um momento de socialização. Aos grupos de adultos e idosos, este momento tem sido importante, visto que muitas vezes

ficam sozinhos durante o dia. Aos adolescentes, um momento de saber como eles estão e se há alguma demanda e para as crianças, através de uma brincadeira ou leitura propor um momento de interação e acolhimento.

O cronograma de trabalho para o mês de julho de 2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. Também em julho, houve a integração da nova coordenadora. No decorrer do mês a coordenadora se integrou ao projeto, fez reuniões com as educadoras e visitas domiciliares.

Em julho, o planejamento foi realizado a partir de temas diversificados para atender a demanda dos grupos. Nos adultos e idosos, atividades manuais, afetivas foram contempladas através dos temas propostos. Aos adolescentes, temas com o objetivo de convocá-los a participar das atividades, a refletir sobre si, além de oficina de artes para que eles pudessem exercitar a criatividade. Para as crianças, a leitura, a escrita foram temas trabalhados, além de atividades que eles pudessem desenvolver a expressividade através de desenhos.

O cronograma de trabalho para o mês de agosto de 2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. Naquele mês ocorreu um importante evento que foi a Conferência de Assistência Social. No dia 23 de agosto de 2021 foi realizada nas dependências do CRAS Portão a Pré Conferência, evento que antecedeu a Conferência e que teve como objetivo ser um encontro para debater os cinco eixos e elaborar propostas ao município. Naquele dia, esteve presente a Sr^a Magali Basile – Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia -, colaboradores do CRAS, as educadoras e coordenação do SCFV, os usuários do serviço e outras pessoas importantes da área. No dia 31 de agosto de 2021, no Centro de Convenções foi realizada a IX Conferência Municipal de Assistência Social, e foi um importante evento que possibilitou que a comunidade pudesse avaliar e discutir a política pública de Assistência Social.

Em agosto, o planejamento foi realizado a partir de conteúdos que pudessem despertar o interesse dos participantes. Aos adultos foram trabalhados temas relacionados ao folclore, visto que agosto é comemorado o Dia do Folclore. Para este grupo, este tema trouxe bastante repercussão. Muitos participantes trouxeram memórias afetivas e gustativas sobre as culturas tanto da região de Atibaia quanto das cidades de origem. Aos adolescentes, temas relacionados

a cidadania, representatividade, além de temas livres objetivando que eles se expressassem da forma como quisessem. Para as crianças e adolescentes, as estações do ano e atividade física foram temas trabalhados. As visitas foram realizadas aos grupos e não houve nenhuma intercorrência. Nos grupos de crianças e adolescentes, a Educadora propunha nas visitas um momento lúdico, nomeando como “visitas brincantes”.

O cronograma de trabalho para o mês de setembro de 2021 contemplou a continuidade das oficinas de forma remota além das visitas domiciliares. No dia 09 de setembro as equipes do CRAS e do SCFV participaram da Capacitação para Implantação do Protocolo de Saúde realizada pela Vigilância Sanitária. O treinamento foi de extrema importância para conhecermos mais os protocolos sanitários, podendo assim planejar o retorno de maneira segura aos usuários e equipe.

Em setembro, as oficinas foram realizadas a partir de temas importantes sobre o mês e temas que pudessem despertar o interesse dos participantes. Aos adultos temas relacionados a saúde e a importância do autocuidado foram trabalhados, além de atividades manuais artísticas. Para os adolescentes, temas como o Setembro Amarelo e a importância desta campanha para prevenção do suicídio e atividades manuais e cognitivas. Com as crianças e adolescentes foram trabalhados temas sobre sustentabilidade e meio ambiente.

As visitas em setembro ocorreram no dia 21 de setembro aos grupos de adultos e idosos e adolescentes. Neste mês concentramos as visitas aos usuários menos participativos nos grupos ou os que possuem mais dificuldade com o celular para que pudessemos oferecer a eles um tempo maior de acolhimento. Este contato foi importante também para levantarmos as demandas e as intenções de retorno as atividades presenciais.

O mês de outubro de 2021 foi marcado pelo retorno das oficinas do SCFV de forma presencial, retorno este muito aguardado pelos participantes. As atividades iniciaram logo na primeira semana de outubro, no dia 04 para os grupos de adultos e idosos e no decorrer da semana os atendimentos ocorreram aos grupos de adolescentes e crianças de acordo com a grade de horários.

Na primeira semana, as educadoras priorizaram o acolhimento aos usuários que estavam retornando e devido ao tempo em que estiveram participando das atividades somente de forma online, tinham questões que gostariam de compartilhar. O retorno das oficinas do SCFV de maneira presencial foi um marco importante aos participantes que estavam demandando de um acolhimento mais próximo. Nos grupos, os usuários relataram como aquele momento em grupo é fundam

Em novembro, as oficinas do SCFV continuaram ocorrendo de forma presencial. No decorrer do mês e como previsto, verificamos que os usuários retornaram de forma gradual ao serviço, com a justificativa da incerteza do momento e outros com justificativas diversas.

Como novembro é o *Mês da Consciência Negra*, no qual se reforça a luta contra o racismo estrutural e o preconceito no Brasil, as atividades neste mês foram desenvolvidas com esta temática para todos os grupos do SCFV. Nos grupos de adultos e idosos trabalharam música e arte através de pinturas em cerâmicas e a confecção da Boneca Abayomi. Nos grupos de adolescentes, a música também fez parte das oficinas, além de roda de conversas sobre tema família e autoestima. Nos grupos de crianças e adolescentes, através das histórias foi possível falar sobre a cultura negra e o mês da Consciência Negra.

No decorrer do mês de dezembro houve um aumento da frequência dos participantes nos grupos e mesmo sendo um mês de encerramento, foi importante para resgatarmos vínculos com estes usuário. Neste mês em algumas oficinas, as educadoras trabalharam os temas natalinos. Nos grupos de adolescentes houve um espaço de discussão importante sobre esta época do ano e suas origens, além de discursos sob um olhar crítico social sobre as datas comemorativas e a desigualdade.

Além das oficinas, aplicamos em todos os grupos do SCFV uma pesquisa de avaliação chamada NPS – Net Promoter Score. Adaptável para qualquer área, está pesquisa através de uma única pergunta, permite medir a satisfação do público, coletar feedback, entender a baixa demanda de determinados clientes, avaliar experiências de atendimento e ainda compreender como é possível melhorar o relacionamento entre empresa e consumidores de maneira simples e rápida. No caso do SCFV, o objetivo foi avaliar a satisfação dos usuários com relação aos serviços que estamos prestando.

Encerramos o SCVF e apesar dos desafios enfrentados neste ano de 2021, os esforços foram grandes sempre com o objetivo de acolher os usuários inscritos no serviço. As finalizações as oficinas refletiram, através de relatos de emoção, carinho, sentimento de pertencimento, que o SCFV tem alcançado seus objetivos de ser um espaço de convívio, fortalecendo os vínculos familiares, sociais e comunitários. Após o encerramento das oficinas, houve um cronograma de reuniões de equipe, treinamentos, capacitações, organizações das salas de oficinas e planejamento no decorrer da semana seguinte com as educadoras e coordenação.

7. TABELA DE HORÁRIOS

O SCFV do CRAS Portão dispões de 70 vagas para o serviço, sendo 40 para crianças e adolescentes e 30 para adultos e idosos. Os grupos foram divididos em sete, sendo três de adultos e idosos, dois para adolescentes e dois para crianças e adolescentes. Abaixo o quadro de horário:

Educadora	Oficina	Grupo	Faixa Etária	Dia	Horário	Usuários
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo A	Adultos e Idosos	Segunda – Feira	9h às 11h	9
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo B	Adultos e Idosos	Segunda – Feira	13h às 15h	7
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo C	Adultos e Idosos	Terça – Feira	9h às 11h	8
Vanda Cavalcante	Artes Visuais e Outras Linguagens	Grupo D	Adolescentes	Quarta – Feira	9h às 11h	10
Vanda Cavalcante	Artes Visuais e Outras Linguagens	Grupo E	Adolescentes	Quarta – Feira	13h às 15h	7
Naira Amaral	Comunicação e Expressão	Grupo E	Crianças e Adolescentes	Quinta-Feira	9h às 11h	7
Naira Amaral	Comunicação e Expressão	Grupo F	Crianças e Adolescentes	Quinta-Feira	13h às 15h	10

8. AÇÕES EXECUTADAS 2021

Abaixo, as ações executadas no período de janeiro a dezembro de 2021 do SCFV do Portão:

Mês	Ações
Janeiro/2021	Planejamento do trabalho; Reunião com a equipe técnica do CRAS; Reunião com as educadoras.
Fevereiro/2021	Retorno das atividades online; Inclusão de acolhimento presencial individual; Acolhimento familiar (visitas na casa); Inclusão de 12 novos usuários; Entrega de materiais de trabalho.
Março/2021	Reunião com as educadoras; Dificuldade de acesso aos usuários, principalmente os adolescentes; Reunião com equipe técnica do CRAS, para discussão de casos; Registro de evolução de cada usuário; Suspensão as atividades presenciais.
Abril/2021	Oficinas online; Dificuldade de acesso dos usuários; Trabalho com a cultura brasileira; Entrega de cesta básica.
Mai/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Temas trabalhados: Saúde, protagonismo, empreendedorismo; Visitas domiciliares; Reuniões de equipe – educadoras e coordenação Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação; Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão.
Junho/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Temas trabalhados: Festejos juninos; Visitas domiciliares; Entrega de Kits para execução das atividades;

	<p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Elaboração do planejamento de junho a novembro com a projeção de oficinas a serem realizadas;</p> <p>Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão.</p>
Julho/2021	<p>Atendimento remoto das oficinas do SCFV;</p> <p>Temas trabalhados: Oficinas de artes e leitura;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Entrega de Kits para execução das atividades;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação;</p> <p>Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão.</p>
Agosto/2021	<p>Atendimento remoto das oficinas do SCFV;</p> <p>Temas trabalhados: Folclore, estações do ano;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Entrega de Kits para execução das atividades;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação;</p> <p>Pré-conferência Municipal de Assistência Social, realizada com Secretaria de Assistência Social, equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação e usuários;</p> <p>IX Conferência Municipal de Assistência Social.</p>
Setembro/2021	<p>Atendimento remoto das oficinas do SCFV;</p> <p>Temas trabalhados: Autocuidado, Saúde, Setembro Amarelo, Sustentabilidade;</p> <p>Pesquisa de satisfação – maio a agosto;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação;</p> <p>Capacitação para Implantação do Protocolo de Saúde realizada pela Vigilância Sanitária</p>
Outubro/2021	<p>Retorno das oficinas presencias do SCFV Portão;</p>

	<p>Acolhimento aos usuários;</p> <p>Temas trabalhados: Musicas, Artesanato e histórias;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p>
Novembro/2021	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV;</p> <p>Temas Trabalhados: Consciência negra, confecção e história da boneca Abayomi;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Entrega de Kits para execução das atividades;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação;</p>
Dezembro/2021	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV;</p> <p>Encerramento das oficinas do SCFV 2021;</p> <p>Temas Trabalhados: Afetividade, Amigo Oculto;</p> <p>Pesquisa de satisfação – setembro a dezembro</p> <p>Levantamento e pré inscrição SCFV 2022;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação;</p> <p>Treinamento e Capacitação – educadoras e coordenação;</p> <p>Organização da sala de atendimento e inventário de materiais.</p>

9. ATENDIMENTOS REALIZADOS 2021 E ATENDIDOS

No decorrer de 2021 realizamos 1410 atendimentos, sendo 307 atendimentos de fevereiro a abril, 642 de maio a agosto e 461 de setembro a dezembro. Finalizamos 2021, com 59 usuários atendidos no SCFV Portão. Foram realizados 735 atendimentos para crianças e adolescentes e 675 para adultos e idosos. Abaixo uma tabela que demonstra a quantidade de atendimentos mensais para os grupos de adultos e idosos e crianças e adolescentes, entre os meses de fevereiro a dezembro de 2021:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Adultos e Idosos		55	67	57	85	73	80	59	46	57	55	41	675
Crianças e Adolescentes		45	38	45	73	97	86	89	72	78	87	25	735
Total		100	105	102	158	170	166	148	118	135	142	66	1410

Abaixo a relação de atendidos por faixa etária, referente ao mês de dezembro 2021, mês de finalização do SCFV Portão:

Grupos	Quantidade
Crianças 6 a 10 anos	9
Adolescentes de 11 a 14 anos	15
Adolescentes de 15 a 17 anos	9
Adultos entre 18 a 59 anos	15
Idosos 60 anos ou mais	11
Total	59

10. DESCRIÇÃO DAS METAS CONFORME PLANO DE TRABALHO

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantidade	Ferramenta de medição	Prazo
Atendimento crianças e adolescentes	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	40 usuários em 4 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2021
	2) Execução de oficinas	4 oficinas executadas	528 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2021
Atendimento adultos	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	30 usuários em 3 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2021
	2) Execução de oficinas	3 oficinas executadas	396 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2021

















Resultados qualitativos esperados:

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);

- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.

11. AVALIAÇÃO QUALITATIVA SCFV















A partir das metas qualitativas do plano de trabalho, foi realizada uma avaliação em grupo com as educadoras do SCFV, com o objetivo de compreender o contexto atual de trabalho e verificar quais metas foram alcançadas e quais precisarão de maior atenção. Abaixo o resultado obtivo:

  	
Avaliação resultados qualitativos SCFV. Busca compreender e nortear nossas diretrizes para ações futuras nos serviços prestados.	
Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	
Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades.	
Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto.	
Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	
Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	
Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV	
Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);	
Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;	
Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente	
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	
Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.	
Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.	
Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional.	
Como podemos ajudar a melhorar o engajamento em nosso trabalho?	<i>Passar e programar coletivas e entre em outros territórios.</i>



Vorzela B. C.



Avaliação resultados qualitativos SCFV. Busca compreender e nortear nossas diretrizes para ações futuras nos serviços prestados.	
Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	
Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades.	
Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto.	
Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	
Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	
Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV	
Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);	
Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;	
Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente	
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	
Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.	
Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.	
Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional.	
Como podemos ajudar a melhorar o engajamento em nosso trabalho?	
<p>PROPORCIONAR PASSEIOS PARA OS GRUPOS LEVANDO OS USUÁRIOS PARA CONHECER OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA CIDADE: CINE ITA, CENTRO CULTURAL ANDRÉ CARNEIRO, FEIRAS CINEMA.</p>	

12. CONCLUSÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma importante ação preventiva que busca fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Também busca desenvolver as habilidades do usuário, gerar autonomia e protagonismo por meio da troca de experiências e integração entre os participantes do grupo.

O projeto iniciou em janeiro de 2021 com os planejamentos, reuniões de alinhamento com as educadoras e equipe técnica e as oficinas online, devido a pandemia iniciaram em fevereiro e se estenderam até a última semana de setembro. Em outubro, após a equipe passar por uma Capacitação para Implantação do Protocolo de Saúde realizada pela Vigilância Sanitária, retornamos as oficinas de forma presencial, seguindo os protocolos orientados no treinamento.

Este retorno ao atendimento presencial foi de extrema importância aos usuários, por ter proporcionado a eles um momento de acolhimento, escuta e convívio. No decorrer das oficinas, os usuários relatavam que como consequência do isolamento estavam se sentindo deprimidos e o retorno ao grupo trouxe a eles novas perspectivas.

As visitas realizadas ao longo do ano foram fundamentais neste momento de pandemia para manutenção e criação de vínculos com os usuários, além da equipe ter a possibilidade de se apropriar de forma mais efetiva das demandas dos usuários. Aos adultos percebemos o quanto aquele contato, mesmo que breve os deixavam motivados. Aos adolescentes, um momento de compreender como eles estavam enfrentando o momento e estimulá-los a realizar novas atividades. Com as crianças, a educadora propunha as “visitas brincantes”, nomeada por ela devido as brincadeiras que eram realizadas nos encontros.

Por fim, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é caracterizado um espaço de convivência, que pode fortalecer vínculos e prevenir situações de vulnerabilidade através das oficinas e das atividades que são oferecidas para cada faixa etária. As atividades não possuem um fim em si mesmo, mas são um meio de motivar que os usuários se libertem de pré-conceitos, se empoderem e descubram suas potencialidades. Os desafios causados pela pandemia neste ano de 2021 foram muitos, mas houve muito aprendizado e mesmo diante de

um cenário de incertezas, conseguimos proporcionar aos usuários do SCVF do bairro do Portão acolhimento, escuta e momentos de convivência.

Atibaia, 31 de dezembro de 2021.

Jeniffer Camargo

Coordenadora SCFV Portão.

ANEXOS – FOTOS

JANEIRO - 2021



FEVEREIRO - 2021



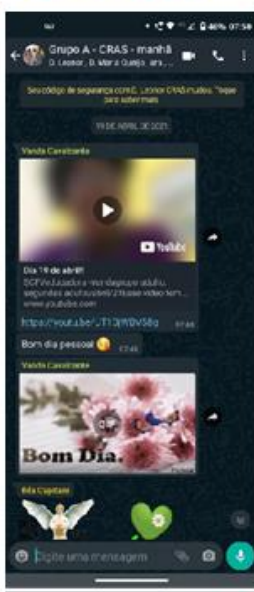
FEVEREIRO - 2021



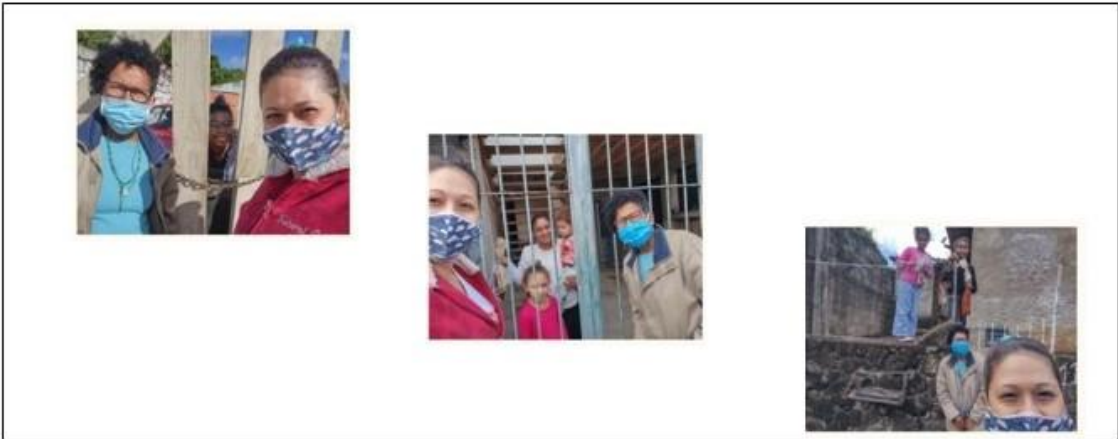
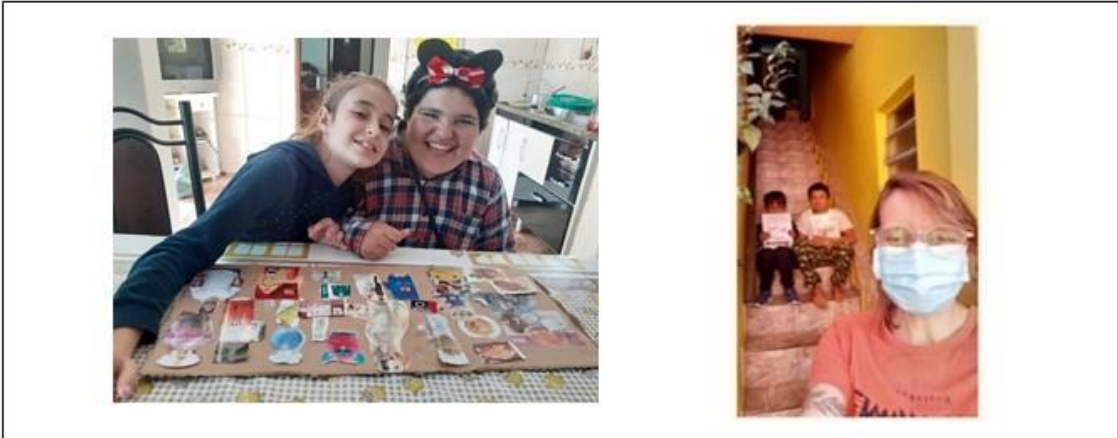
MARÇO - 2021



ABRIL - 2021



MAIO - 2021



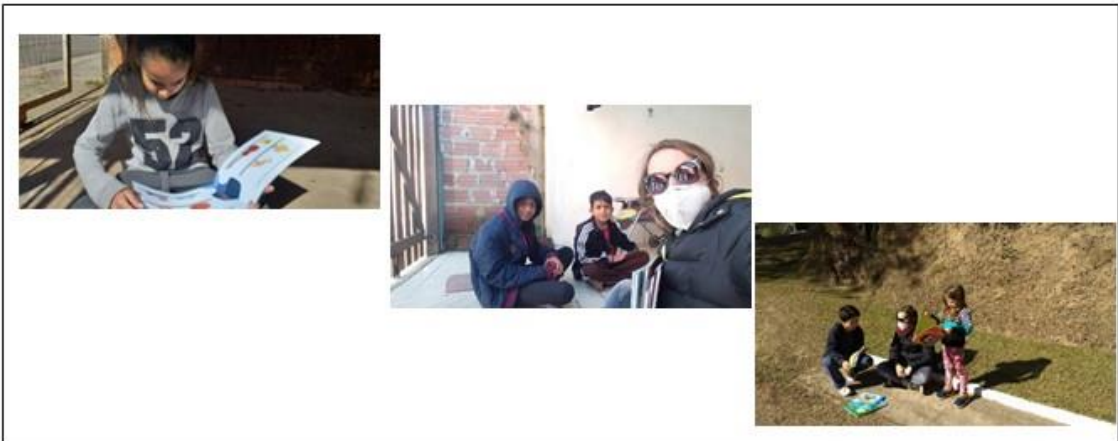
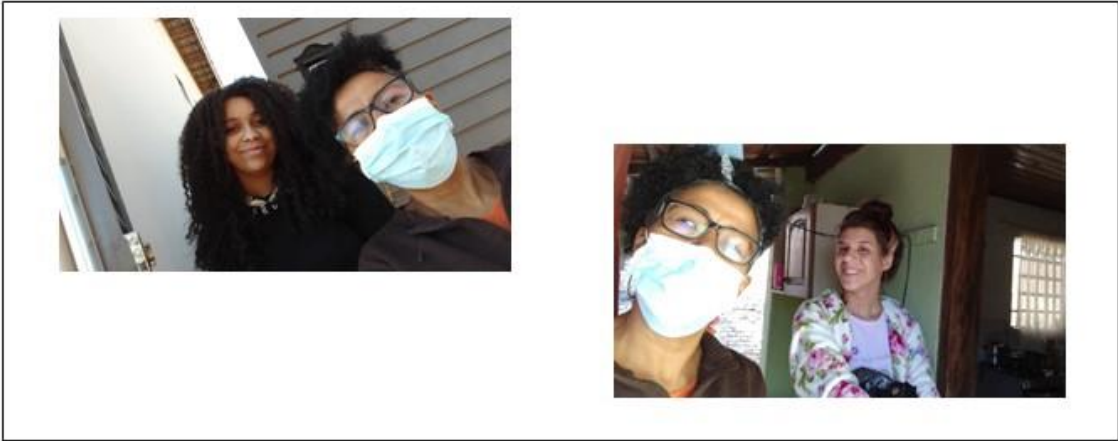
JUNHO - 2021



JULHO - 2021



JULHO - 2021



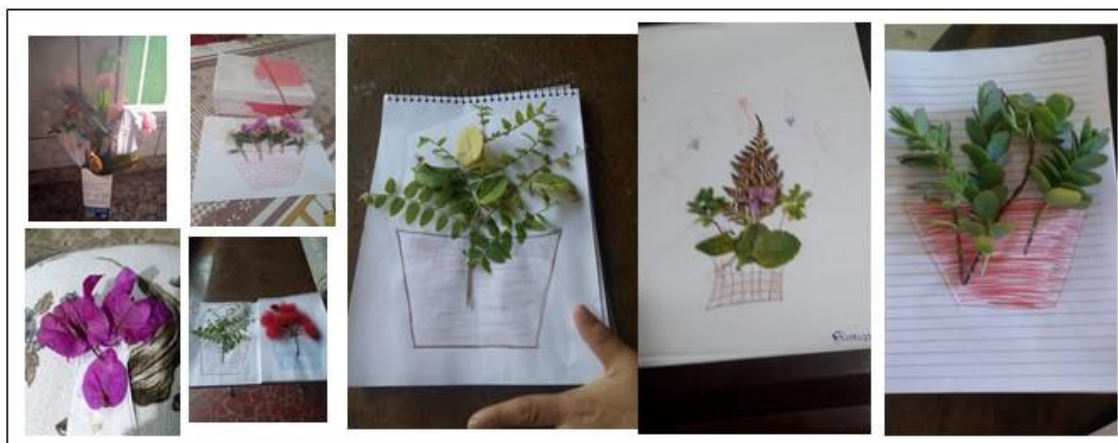
PRÉ – CONFERÊNCIA – CRAS PORTÃO – 23 DE AGOSTO DE 2021



OFICINA: Comidas típicas folclóricas.



OFICINA: Inventando uma colagem.



OFICINA: Transformando uma caixa.



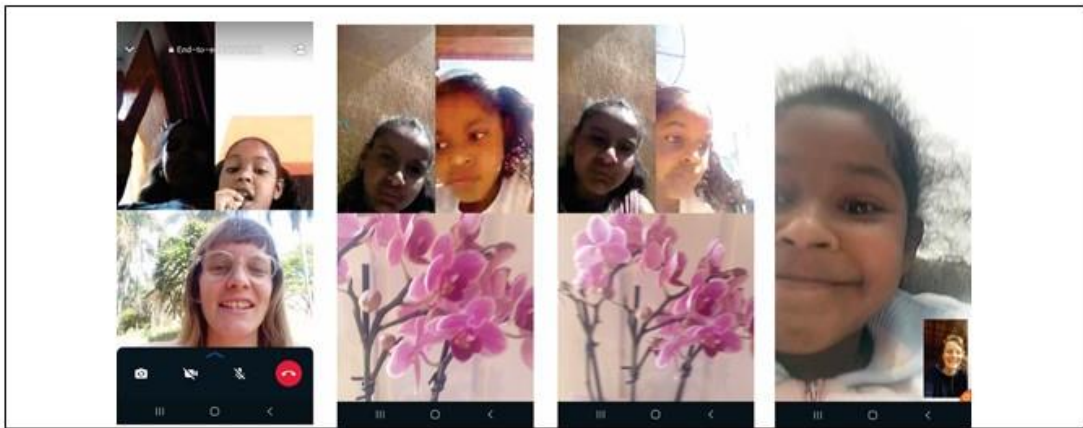
VISITA DOMICILIAR – Grupo Adultos e Idosos – 30 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Adolescentes – 19 de agosto de 2021



OFICINA: Estações do ano



OFICINA: Prints Agosto



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



SETEMBRO - 2021



OUTUBRO - 2021



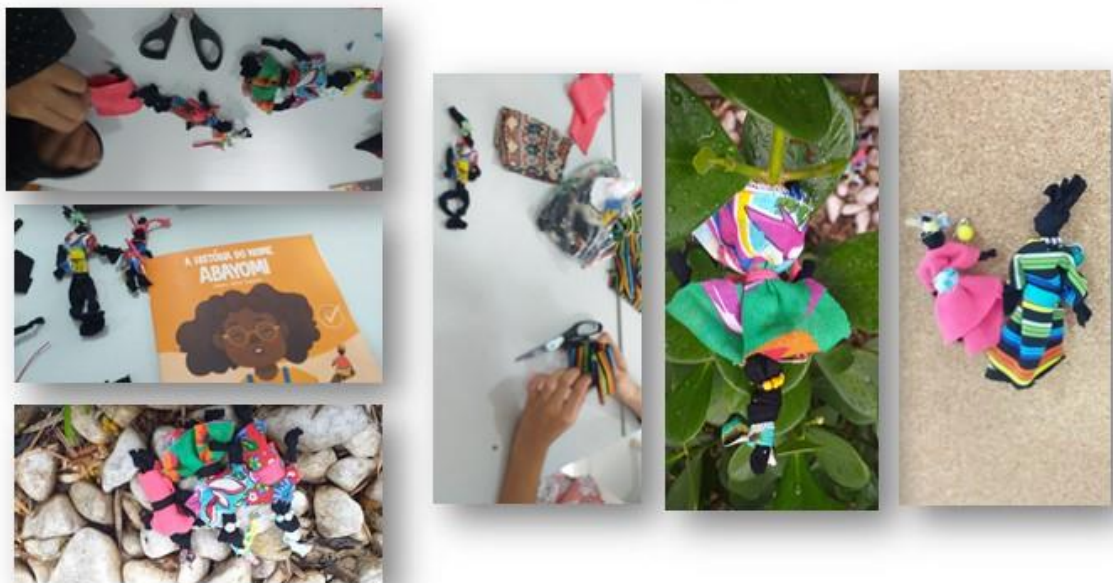
OUTUBRO - 2021



NOVEMBRO - 2021



NOVEMBRO - 2021



DEZEMBRO - 2021

